

IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

28 a 30 de Agosto de 2023

O ENSINO MÉDIO INTEGRADO E O MUNDO DO TRABALHO: Potencialidades e vivências

Jheiny Carolina Amarante de Souza¹

Leandro Lampe²

Vanessa Dias Espindola³

Mariglei Severo Maraschin⁴

Graduanda de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Santa Maria¹

Doutorando no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria²

Mestranda no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria³

Professora Titular Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – Universidade Federal de Santa Maria⁴

Eixo Temático: Eixo 3 Trabalho, Educação e Currículo Integrado

Palavras-chave: Ensino Médio Integrado, Educação Profissional, Mundo do trabalho.

INTRODUÇÃO

O Ensino Médio Integrado tem sido objeto de estudos e discussões no campo da Educação ao longo do tempo. Além disso, enfrentou implicações decorrentes das mudanças nas políticas educacionais em relação à formação de nível médio ao longo da história brasileira. De acordo com Ramos (2017, p.28), "os antecedentes históricos da proposta do Ensino Médio Integrado remontam aos anos 1980, quando houve uma ampla discussão com a sociedade sobre a elaboração de uma nova Lei de Diretrizes e Bases". Apesar do envolvimento da sociedade e dos pesquisadores na implementação de uma modalidade de ensino que buscasse desenvolver os estudantes em todas as áreas (RAMOS, 2017, p.29), dezessete anos depois, o decreto 2.208/1997 impossibilitou a integração da Educação Profissional com o Ensino Médio, determinando que ambas não fossem realizadas por meio do mesmo currículo.

Ao abordar a ideia de uma escola unitária que representa a educação como um direito de todos, Ramos (2007) destaca que se trata de um movimento coletivo, visando evitar uma "educação voltada apenas para o trabalho manual e para os segmentos menos favorecidos, em contraste com uma educação de qualidade e intelectual para outro grupo" (RAMOS, 2007, p.2). Portanto, como observado por Ciavatta e Ramos (2011), por um longo período, a Educação Profissional foi direcionada à classe trabalhadora, sendo vista como uma alternativa ao ensino superior.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é analisar as contribuições de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no estado do Rio Grande do Sul para

preparar os estudantes no ingresso no mundo do trabalho por meio das experiências de ensino, pesquisa e extensão, que promovem a formação integral do indivíduo. A justificativa deste estudo reside na intenção de destacar a percepção dos estudantes com base em suas experiências de pesquisa, ensino e extensão, questionando se como as vivências no Ensino Médio Integrado contribuíram em sua formação integral para a inserção no mundo do trabalho?

O estudo está vinculado ao Grupo Transformação - Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Educação Profissional, e ao Projeto Políticas e Trabalho Pedagógico em Educação Profissional: transformações dos estudantes. O percurso metodológico que embasou este estudo teve início com a aplicação de um questionário aos estudantes, cujas respostas foram posteriormente submetidas à Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Durante essa etapa de produção de dados, foram realizadas pesquisas documentais e bibliográficas. A seguir, apresentam-se os referenciais teóricos, detalhes sobre a metodologia adotada no estudo, seguidos pelos principais resultados e, por fim, as considerações finais.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

A relação entre a Educação Profissional e o mundo do trabalho está na sua gênese, visto que esta modalidade de ensino era vista como alternativa para formação de mão de obra, de modo com que pudessem suprir as necessidades das empresas e indústrias a partir da execução das operações necessárias (RAMOS, 2017). Segundo a autora, em perspectivas passadas “a escola profissional não seria lugar de cultura, a não ser como uma complementação, por vezes, lúdica, ao currículo técnico” (RAMOS, 2017, p.31).

O Ensino Médio Integrado, proposto pelos Institutos Federais na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, vai além do ensino, buscando a formação integral do ser humano. A integração entre pesquisa, extensão e ensino é um aspecto crucial para essa formação integral, visando superar a “divisão histórica entre ação executiva e ação de pensar, dirigir ou planejar” (CIAVATTA, 2005, p.85).

Autores como Severino (2017) e Pacheco (2011) concordam que a Educação Profissional, sob essa perspectiva, tem na pesquisa um princípio educativo e na extensão atividades que interagem com a sociedade. Dessa forma, ao trabalhar com a tríade ensino, pesquisa e extensão, os Institutos Federais buscam romper com a dicotomia entre prática e teoria, ciência e tecnologia, fortalecendo o processo de ensino para uma formação integral que vai além da simples transferência de conteúdos programáticos. Propõem, assim, o protagonismo do estudante e o acesso à sociedade produtora de conhecimento.

Compreende-se que a pesquisa, a extensão e o ensino trabalhados de forma conjunta contribuem para a emancipação social do sujeito, proporcionando uma compreensão mais ampla dos diversos aspectos da formação humana, dos desafios do mundo do trabalho e de suas contradições. Além disso, promovem a produção de conhecimento em resposta às necessidades do mundo social (SEVERINO, 2017). Portanto, a integração entre pesquisa, extensão e ensino desempenha um papel fundamental na formação integral dos estudantes, permitindo-lhes uma visão crítica e reflexiva sobre a realidade, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo do trabalho e contribuir

de forma significativa para a sociedade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa, de acordo com a produção dos seus dados, caracteriza-se como pesquisa qualitativa, mais precisamente como pesquisa de campo. O instrumento para a produção dos dados foi o questionário on-line, que permite um longo alcance e, que, através dos recursos digitais, facilita o contato entre o pesquisador e o sujeito pesquisado (GIL, 2008). O questionário continha trinta e oito questões, divididas entre quatorze sessões, visando também caracterizar os sujeitos e instituição estudada.

Os sujeitos que constituíram a pesquisa foram os estudantes egressos e egressos do período de 2012 a 2022, ao todo foram cinquenta respondentes. A instituição realizou o encaminhamento do questionário aos sujeitos, havendo assim, cinquenta respostas. Após realizada a organização preliminar dos dados, os mesmos foram transcritos e organizados e, posteriormente submetidos à Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Assim os dados foram submetidos ao processo da análise, conforme a autora: categorização, descrição e interpretação. Para a apresentação das respostas dos estudantes, as mesmas foram codificadas como E1 para o estudante 1; E2 para o estudante 2; e assim por diante. As respostas serão apresentadas a seguir, é apresentada a organização da análise *à posteriori*, para a categoria Vivências através da Pesquisa, Ensino e Extensão, conforme o Quadro 1, nos resultados. A seguir, serão apresentados e discutidos os resultados, visando cotejá-los com os referenciais abordados anteriormente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As respostas expressas pelos estudantes estão alinhadas com as ideias apresentadas por Ciavatta (2005), permitindo e estimulando a articulação entre diferentes âmbitos. Conforme ilustrado no Quadro 1, a resposta de E42 destaca a importância das atividades de extensão relacionadas ao preparo para a prática na área técnica de atuação. Essa percepção reforça as interações entre a comunidade científica e a sociedade, como destacado por Severino (2017) e Pacheco (2011). Um exemplo notável é o IFCOMIC, um dos grandes eventos realizados no Campus estudado, que oferece um espaço de formação para os estudantes dos Cursos Técnicos em Eventos e Informática. Durante esse evento, os estudantes têm a oportunidade de colocar em prática as teorias aprendidas por meio da interação com o público e o enfrentamento de diversas situações.

Quadro 1: Vivências Pesquisa, Ensino e Extensão

E7: //Processo de escrita/apresentação do TCC, saídas de campo e eventos científicos //
E40: //A participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão foi maravilhosa para minha formação. Consegui minha primeira bolsa com um projeto de pesquisa e percebi o quanto o incentivo à formação acadêmica é importante. //
E42: //O IFComic ¹ foi um evento que me ensinou na prática a atuação da minha profissão.//

¹ O IFComic é um evento multitemático baseado em quadrinhos, animes e games, produzido no IF Sul Campus Sapucaia do Sul pelos próprios discentes, egressos(as) e servidores(as).

E2://Oportunidade de concluir o Ensino Médio com uma formação profissional, Possibilidade de vivenciar núcleos de Estudo e Pesquisa, Transformação na vida profissional pelo ingresso no mundo do trabalho, Acesso a Educação pública, gratuita e de qualidade, Oportunidade de participar de projetos de artes e cultura, Acesso a infraestrutura de tecnologias, Acesso a laboratórios equipados e modernos//

E3, E8, E12 e E31://Oportunidade de concluir o Ensino Médio com uma formação profissional, Programas de Permanência e Assistência Estudantil ofertados pelo IFSUL - Campus Sapucaia do Sul, Atividades extraclasse (saídas de campos, visitas orientadas, etc), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Possibilidade de vivenciar núcleos de Estudo e Pesquisa, Apresentação de trabalhos em eventos científicos, Possibilidade de participar de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, Transformação na vida profissional pelo ingresso no mundo do trabalho, Ingresso no Ensino Superior (entende-se por: graduação, tecnólogo, etc.), Acesso a Educação pública, gratuita e de qualidade, Promoção de espaços de formação que valorize todos os tipos de saberes, A infraestrutura da instituição, A formação/titulação dos(as) professores(as) - mestres(as) e doutores(as), Oportunidade de participar de projetos de artes e cultura, Acesso a infraestrutura de tecnologias, Acesso a laboratórios equipados e modernos, Disponibilidade de equipe multiprofissional (ex.: médicos(as), enfermagem, psicólogos(as), assistente social, etc.//

E39: //os eventos, como ifcomic e ifcode, me proporcionaram um desenvolvimento social muito bom como alguém mais introvertido ao trabalhar como voluntária e interação com outros institutos.//

Fonte: os autores (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo proposto visa revisitar a trajetória de estudantes egressos dos cursos técnicos oferecidos por um campus do Instituto Federal Sul-riograndense, abrangendo o período de 2012 a 2022. Através das respostas obtidas, é possível destacar a potencialidade dos Institutos Federais na formação desses estudantes, que se tornarão os sujeitos no mundo do trabalho. As diversas ações e atividades desenvolvidas pela instituição permitiram uma formação abrangente, em conformidade com a proposta dos Institutos Federais de promover uma educação integral.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: RAMOS, Marise; FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://www.esforce.org.br/>.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. 200 p.
- PACHECO, Eliezer. **Institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Ed. Moderna. São Paulo, 2011
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo : Cortez, 2017.
- RAMOS, Marise. **Concepção do ensino médio integrado à educação profissional**. Natal: Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, 2007.